SEMINÁRIO DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA E TECNOLÓGICA DO IFG

OUVIDOS NA MATA – ORGANIZAÇÃO E DIFUSÃO DA PAISAGEM SONORA DA MATA DAS ANDORINHAS

VERÍSSIMO, Diego Severino Pontes

Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Goiás, Câmpus Cidade de Goiás

MARTINS, Guilherme de Castro Duarte

Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Goiás, Câmpus Cidade de Goiás.

O presente trabalho consolidou os resultados do projeto de iniciação em desenvolvimento tecnológico e inovação (PIBITI) "Ouvidos na Mata", voltado ao tratamento, salvaguarda, classificação e difusão pública do patrimônio sonoro da Mata das Andorinhas, relevante refúgio ecológico situado na Cidade de Goiás. A pesquisa fundamentou-se na carência histórica de acervos acústicos públicos catalogados sob parâmetros internacionais no Centro-Oeste brasileiro, unindo os preceitos da ecologia acústica e da preservação biocultural às demandas técnicas do cinema e audiovisual. O objetivo geral consistiu em processar, organizar, restaurar e disponibilizar publicamente o acervo por meio de uma biblioteca digital padronizada, convertendo gravações brutas de campo em um banco de dados aberto e interoperável. A metodologia articulou rotinas sequenciais de escuta analítica e decupagem em ambiente digital não-linear de cerca de 100 horas de captações de campo realizadas ao longo de 2024. Na estação de áudio digital Avid Pro Tools, aplicou-se equalização subtrativa corretiva e controle dinâmico para a atenuação de ruídos espúrios e elétricos, preservando a autenticidade dos eventos ambientais. O material foi segmentado e masterizado em 154 arquivos sonoros independentes no formato Broadcast Wave Format (BWF/WAV, 24-bit/48–96 kHz), com duração padronizada em exatamente 3 minutos (padrão de convenção internacional em bancos de efeitos sonoros - SFX), totalizando 7 horas e 42 minutos de registros catalogados. Para estruturar a taxonomia do repositório, adotou-se a classificação em domínio público Universal Category System (UCS v.8.2.1). A inserção massiva de

metadados em chunks iXML e BEXT e a renomeação padronizada automatizada foram realizadas no software Soundly, incorporando descritores bilíngues (português/inglês) e notas de campo. Para garantir rigor científico na identificação bioacústica das espécies da fauna sem ônus financeiro, obteve-se licença institucional permanente do software Raven Pro 1.6 concedida pelo K. Lisa Yang Center for Conservation Bioacoustics da Cornell University, viabilizando a análise espectrográfica detalhada das frequências de biofonias de aves e insetos. Como resultados, além dos 154 arquivos sonoros e da coleção fotográfica documental devidamente organizados, estruturou-se um portal web de acesso livre voltado a subsidiar produções audiovisuais, pesquisas ecológicas e a sensibilização ambiental. Conclui-se que o projeto estabelece um marco técnico e metodológico para a bioacústica e para o audiovisual regional, demonstrando a viabilidade do emprego de tecnologias acessíveis na salvaguarda da memória sensível e no enfrentamento à homogeneização das paisagens do Cerrado.

Palavras-chave

Paisagem Sonora; Universal Category System; Biofonia; Cinema e Audiovisual.

Agradecimentos

O presente trabalho foi realizado com apoio do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Goiás.